



Liderou a instituição durante 11 anos

Faleceu João Carvalho, ex-presidente do IPCA

ZITA FONSECA

zitaфонсеса@jornaldebarcelos.com.pt

A presença na inauguração da nova Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), no dia 19, foi o último acto público em que esteve presente. Na passada quinta-feira, a doença acabou por vencer este homem de espírito persistente e abnegado. O seu nome está associado ao crescimento da mais recente instituição pública de ensino superior que dirigiu por 11 anos (de Setembro de 2006 a Março de 2017) e cuja presidência abandonou quando sentiu que as circunstâncias pessoais não lhe permitiriam dar o melhor do seu esforço.

João Carvalho deixa um legado da maior importância para Barcelos e para a região e quem lidou de perto com ele sublinha a qualidade rara de fazer com que as pessoas dessem o melhor de si. "Mexeu com muita gente. Empurrávamos para fazer coisas que, às vezes, nem nós acreditávamos que fazíamos. Is-

so é uma capacidade das pessoas especiais que é conseguir dar-nos a volta e fazer-nos melhores", diz Paula Tavares. A directora da Escola Superior de

Design do IPCA acrescenta, ainda, uma outra qualidade: "era duma verticalidade ímpar. Não são muitos os que conseguem transformar as pessoas e ele con-

seguiu". Um retrato de uma personalidade consensual pelas melhores razões: o rigor que punha na gestão dos dinheiros públicos (sob sua presidência foram in-

vestidos milhões de euros em infra-estruturas sem derrapagens nos custos das obras, algo de que muito se orgulhava), a dedicação e uma visão para o IPCA de acordo com o que "a região merece". Resumindo: "ele era o senhor IPCA. Nós todos reconhecíamos nele o líder e olhe que não era imposto. Era um homem de grande simplicidade e muito acessível", resume Paula Tavares.

Numa nota à imprensa, o IPCA define-o como "exímio cumpridor da causa pública e da boa gestão dos dinheiros públicos, tendo pautado toda a sua vida pela rectidão, rigor, profissionalismo e missão de serviço público. (...) Fica a memória de um grande Homem e de uma grande obra em prol da região, de Portugal e do Ensino Superior Politécnico."

João Carvalho teve uma visão para o IPCA. Soube apostar em áreas de conhecimento diferenciadas que respondessem às necessidades da sociedade e das empresas no contexto regional, mas não só. Apos-

tou na investigação e conseguiu criar parcerias com entidades do sector privado que acreditaram nos seus projectos. É o caso da Microsoft que equipou o "Digital Games Lab". A criação do primeiro curso de Engenharia de Jogos Digitais e da Escola Superior de Design são dois momentos que simbolizam essa visão de um IPCA para o futuro. Visão que se foi concretizando no aumento do número de alunos, na diversidade da oferta formativa e na criação de pólos em Braga e Guimarães. A isto acresce a importância da oferta de cursos em regime pós-laboral que proporcionou oportunidades de qualificação a milhares de trabalhadores-estudantes e a forte aposta nos TESP, cursos profissionais de curta duração, com um forte componente de formação em contexto laboral.

Doutorado em Contabilidade, era um investigador de referência na área da Contabilidade Pública, presidente da Assembleia Representativa da Ordem dos Contabilistas Certificados, membro do Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade, tendo coordenado o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses durante 14 anos.

Obrigada, professor

Talvez a maioria dos barcelenses não saiba, sequer, quem era João Carvalho. Provavelmente, muitos outros não saberão o quanto o concelho lhe deve. Mas deve e muito! Desde logo, pela dedicação, a integridade e o amor (sim, era mesmo amor) que devotou à instituição nas duas últimas décadas da sua vida. Foi um honesto servidor da causa pública, qualidade que tendemos a achar quase impossível de encontrar quando todos os dias somos abalados por notícias de outros que desbarataram os recursos que são de todos, que se servem dos lugares públicos em proveito pessoal e da sua roda de amigos. Numa administração pública infestada de patifes, incompetentes e gente de currículo duvidoso, João Carvalho foi e será exemplar pela rectidão, simplicidade, inteligência e capacidade de liderar pelo exemplo. Era um homem consensual, no que isso tem de melhor. Frontal, sem ser agressivo, ciente do seu papel sem nunca se vergar ou pôr-se em bicos-de-pés e senhor de um sentido de humor refinado. Era espartano na gestão, não permitindo desperdícios nem ostentação para que nada de essencial faltasse numa instituição que sofre de sub-financiamento crónico por parte do Estado, recebendo por aluno metade do que recebe a média dos politécnicos portugueses. Fez do IPCA aquilo que é hoje: um foco de desenvolvimento que deve ser motivo de orgulho para todos nós. Por isso, João Carvalho foi, sempre discretamente, uma figura-chave no progresso deste concelho. Fez crescer uma instituição que proporcionou oportunidade de formação a muitos jovens e trabalhadores que por diversas razões não poderiam deslocar-se para frequentar o ensino superior longe de casa. Isto sem esquecer os estudantes de todo o país que ali se formam.

A doença obrigou-o, em 2017, a antecipar o fim do que seria o seu último mandato na presidência do IPCA. No dia 19 ainda assistiu à inauguração da última grande obra que lançou: as instalações definitivas da Escola Superior de Tecnologia. Foi lá que nos encontramos. Ele já com a certeza de que seria a última vez, eu com a esperança de que assim não fosse.

João Carvalho trabalhou até ao limite das suas forças. "Fiz o Anuário sozinho!". Perante o meu espanto acrescentou: "Ninguém me ponha de pantufas!" Referia-se ao Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses apresentado no início de Outubro e numa fase já muito, muito avançada da sua doença. E nessa conversa manifestou uma preocupação que diz bem da forma como encarava a gestão pública: "os municípios estão melhor, mas vão ficar pior. Andam a fazer os maiores orçamentos de sempre e eu não sei onde é que vão buscar o dinheiro". Fica o aviso! **Zita Fonseca**



Instituições reagem à morte de João Carvalho

Presidente da República, autarquias e partidos emitiram notas de pesar pelo falecimento do ex-presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) e destacaram a importância do seu legado para a região e para o país.

Marcelo Rebelo de Sousa

"O Presidente da República apresenta à família, aos amigos e ao IPCA, as suas sentidas condolências pelo falecimento do professor doutor João Carvalho, agradecendo em nome de Portugal o seu contributo académico, científico e de serviço à Comunidade. Era justamente considerado uma referência na sua área de especialidade, a contabilidade, ainda que o seu legado mais duradouro será porventura tudo aquilo que fez no IPCA - Instituto Politécnico do Cávado e Ave, onde deixa a sua marca e ao qual se dedicou de corpo e alma, transformando-o numa instituição exemplar no Ensino Politécnico em Portugal."

Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP)

"O CCISP enaltece o enorme contributo que o trabalho desenvolvido pelo Professor João Carvalho ofereceu ao ensino superior em geral e, em particular, ao subsistema politécnico e sublinha a sua dedicação ao CCISP. Recorda, igualmente, a rectidão, elevação e lealdade com que o Professor João Carvalho discutiu e defendeu as suas posições no seio deste Conselho Coordenador. Além de membro da Comissão Permanente do CCISP, o professor João Carvalho exerceu ainda funções na Comissão para as Questões do Financiamento do Ensino Superior, que coordenou."

Câmara Municipal de Barcelos

"Com o seu espírito de exigência e persistência, João Carvalho foi o principal impulsionador do crescimento do IPCA e da implantação do ensino superior em Barcelos, dando um enorme contributo para o desenvolvimento do nosso concelho e da região do Cávado e do Ave.

A Câmara Municipal de Barcelos homenageou João Carvalho na sessão solene do 43.º aniversário do 25 de Abril, em 2017, com a atribuição da Medalha de Honra da Cidade, sublinhando que 'com o seu vasto currículo, com o seu esforço e dedicação e com as capacidades invulgares de formação e de perseverança, o professor João Carvalho construiu uma instituição de sucesso e de referência, mesmo quando as circunstâncias pareciam adversas'.

Com 62 anos, João Carvalho dedicou a sua vida ao IPCA, instituição da qual é a referência maior, sendo-lhe unanimemente reconhecidas, de entre muitas qualidades, o profissionalismo, a ética e a abnegada dedicação à causa pública."

Câmara Municipal de Guimarães

"Em Outubro de 2015, o IPCA completou a sua dimensão geográfica de também ser do Ave com a instalação do pólo do AvePark, para o que foi determinante a visão estratégica e a colaboração do professor João Carvalho que manifestou um dedicado empenho nesse projecto e na sua consolidação. Guimarães contou ainda com o contributo decisivo do professor João Carvalho na criação da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, reconhecendo o seu papel determinante na implantação do IPCA no território do nosso Município e a mais-valia que essa instalação representa."

PSD/Barcelos

"O professor João Carvalho foi o principal impulsionador do IPCA com a instalação no 'campus' de Vila Frescainha de S. Martinho, o seu crescimento, a criação de novas escolas e a projecção a nível nacional. O PSD revê-se perfeitamente no trabalho que fez e reconhece a importância que teve para Barcelos e para o país. O seu desaparecimento é uma perda muito grande, mas o nome fica gravado na obra que nos deixa. O professor João Carvalho marcou uma época de 20 anos no IPCA."

Bloco de Esquerda/Barcelos

"Exímio professor e presidente, esmerado cumpridor da boa gestão da causa pública, digno democrata com quem sempre tivemos cordiais relações, excelente pessoa com total abertura ao diálogo e ao entendimento. Barcelos tem uma dívida de gratidão para com este ilustre cidadão. Deverá saber homenageá-lo, tanto pelo reconhecimento do seu trabalho como criando condições para a continuidade da sua grandiosa obra. Pelo empenho e dedicação que sempre empregou, fez nascer e crescer o IPCA na nossa cidade, tornando esta instituição numa referência nacional do ensino superior público. Fica a memória, a obra e a personalidade, que o BE sempre engrandecerá."



DIRECTOR PAULO JORGE VILA
SEMÁNARIO . NÚMERO 407
ANO LXVIII . III SÉRIE

QUARTA-FEIRA 2 DE JANEIRO 2019 / 0,70€

JB
JORNAL DE
BARCELOS



João Carvalho
1956-2018

Pág. 5 e 6

Visite-nos no Facebook

Câmara dá à ACIB mais dinheiro por menos encargos

Pág. 4

catering
RICARDO VILAS BOAS
www.ricardovilasboas.pt

J. O. R. G. E. OCLUSTA
DESDE 1964
BARCELOS R. D. ANTÓNIO BARROSO, 113
CAMPO 5 DE OUTUBRO, 260

AUTARQUIA QUER CONSTRUIR LIGAÇÃO À A28 | P. 4

Projecto da Câmara de Viana pode beneficiar zona Norte do concelho

EXECUTIVO SEM QUÓRUM

PSD pede “urbanidade” nas reuniões da Câmara

Pág. 2 e 3

INICIATIVA INÉDITA

Rede gigante é o “oceano” da Escola Básica de Manhente

Pág. 6

QUARTETO É UM SUCESSO

Eles são os Gator, The Alligator!

Pág. 7



CARTÃO DE CRÉDITO GRUPÓTICO

Pagamento até 12 meses sem juros*

Óptica₂

*TAEG=0% | Crédito disponibilizado pela Abanca Serv. Financ. | Mensalidade mínima de 15€.